



VERISIGN™



DOSSIÊ SOBRE A INDÚSTRIA DE DOMÍNIOS NA INTERNET

VOLUME 8 – EDIÇÃO 3 – AGOSTO DE 2011

RELATÓRIO DA VERISIGN SOBRE DOMÍNIOS

COMO OPERADOR GLOBAL DE REGISTROS PARA DOMÍNIOS .COM E .NET, A VERISIGN MONITORA A SITUAÇÃO DO SETOR DE NOMES DE DOMÍNIOS COM BASE EM UMA SÉRIE DE PESQUISAS ESTATÍSTICAS E ANALÍTICAS. COMO LÍDER NO FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA DIGITAL PARA A INTERNET, A VERISIGN DISPONIBILIZA ESTE DOSSIÊ A FIM DE DESTACAR PARA OS ANALISTAS DO SETOR, A MÍDIA E AS EMPRESAS AS TENDÊNCIAS MAIS IMPORTANTES DO REGISTRO DE DOMÍNIOS NA INTERNET, INCLUINDO OS PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO E AS OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO.



SUMÁRIO EXECUTIVO

O segundo trimestre de 2011 encerrou com uma base de mais de 215 milhões de nomes de domínios registrados entre todos os Nomes de Domínios de Primeiro Nível (TLDs), um aumento de 5,2 milhões de nomes de domínios, ou 2,5%, em comparação com o primeiro trimestre. Houve um aumento de mais de 16,9 milhões de registros, ou 8,6%, comparado com o ano passado.

A base de Domínios de Primeiro Nível com Códigos de Países (ccTLDs) registrados totalizou 84,6 milhões de domínios, um aumento de 3,6% de um trimestre a outro, e de 8,4% de um ano a outro.¹

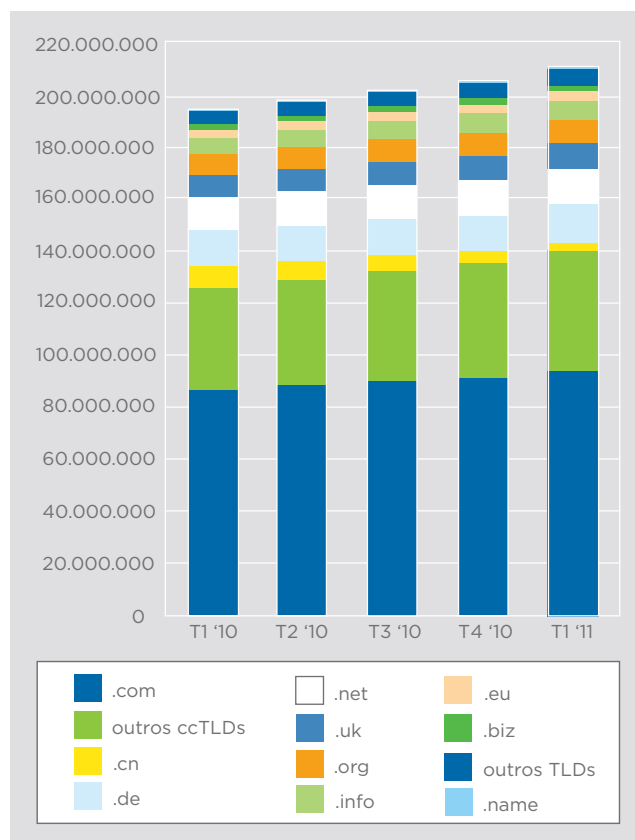
Os TLDs .com e .net apresentaram um crescimento agregado no segundo trimestre, ultrapassando um total combinado de 110 milhões de nomes de domínios registrados. Isto representa um crescimento de 1,8% em relação ao primeiro trimestre de 2011 e um aumento de 8,3% em relação ao mesmo trimestre de 2010. Novos registros de domínios .com e .net totalizaram 8,1 milhões durante o trimestre. Trata-se de um aumento de 2,0% em novos registros de um ano a outro, e redução de 2,3% em relação ao primeiro trimestre.

Os maiores TLDs em termos de tamanho de base mudou bem pouco em comparação ao primeiro trimestre, visto que o domínio .cn (China) mudou do nono para o oitavo maior TLD, fazendo o domínio eu (União Europeia) cair da oitava posição para a nona.

Os maiores TLDs em termos de tamanho de base foram, na ordem, .com, .de (Alemanha), .net, .uk (Reino Unido), .org, .info, .nl (Holanda), .cn, .eu e .ru (Rússia).

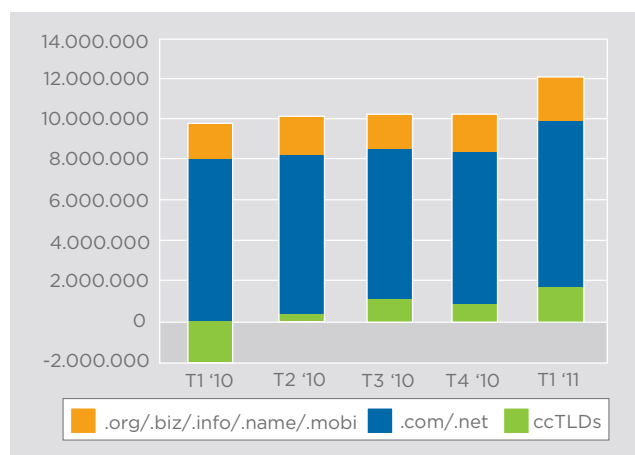
Total de Nomes de Domínios Registrados

Fonte: Zooknic, julho de 2011; Verisign, agosto de 2011



Crescimento de Novos Registros

Fonte: Zooknic, julho de 2011; Verisign, agosto de 2011, Relatórios Mensais da ICANN



1. Os dados de gTLD e ccTLD mencionados neste relatório são estimativas, no momento deste relatório, e são sujeitos a mudanças ao se receber dados mais completos.



CLASSIFICAÇÃO DE CCTLDS DE TAMANHO DE BASE

O número total de nomes de domínios ccTLD registrados² foi de aproximadamente 84,6 milhões no segundo trimestre de 2011, com um incremento de 2,9 milhões de nomes de domínios, ou um aumento de 3,6%, comparado ao primeiro trimestre. Isso representa um aumento de aproximadamente 6,6 milhões de nomes de domínios, ou 8,4%, em comparação com o ano passado.³

Entre os 20 maiores ccTLDs, o Brasil, a Austrália e a Espanha ultrapassaram, cada um, 4% de crescimento de um trimestre a outro. No último trimestre, sete dos vinte maiores superaram este patamar.

Há mais de 240 extensões de ccTLDs em todo o mundo, com os dez maiores ccTLDs abrangendo 60% de todos os registros.

Principais Operadores de Registro de ccTLDs por Base de Nomes de Domínios, Segundo Trimestre de 2011

Fonte: Zooknic, julho de 2011

- | | |
|-------------------------|--------------------|
| 1. .de (Alemanha) | 6. .ru (Rússia) |
| 2. .uk (Reino Unido) | 7. .br (Brasil) |
| 3. .nl (Holanda) | 8. .ar (Argentina) |
| 4. .cn (China) | 9. .it (Itália) |
| 5. .eu (União Europeia) | 10. .pl (Polônia) |

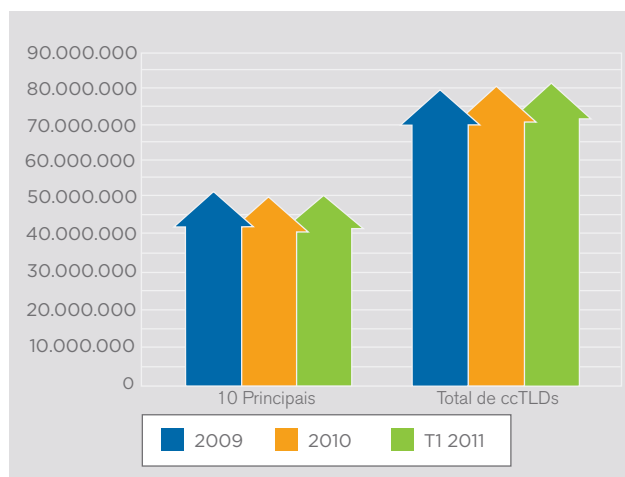
DINÂMICA DE .COM/.NET

A taxa de renovação dos domínios .com/.net do segundo trimestre de 2011 foi de 73,1%, uma queda em relação aos 73,8% do primeiro trimestre. As taxas de renovação variam de um trimestre a outro com base na composição da a expirar e na contribuição de distribuidores autorizados específicos.

Um importante fator para as taxas de renovação é se um nome de domínio está ou não associado a um Web site, visto que os nomes de domínios associados a Web sites têm maior probabilidade de serem renovados. A Verisign estima que 88% dos domínios .com e .net estão associados a um Web site. Isso significa que um usuário final que visita tal nome de domínio encontra um Web site. Os Web sites podem ainda ser descritos

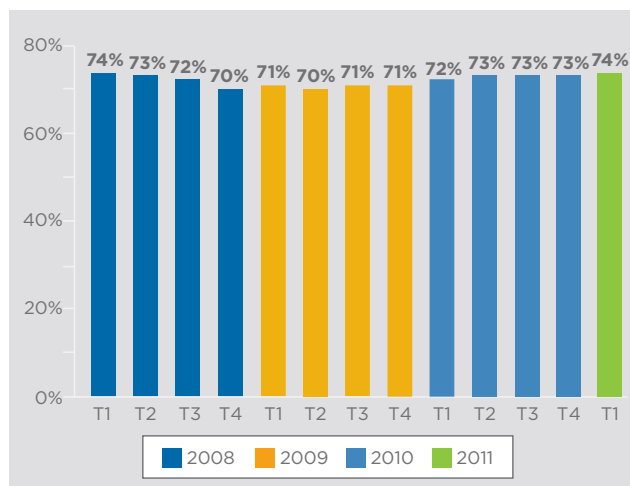
Classificação de ccTLDs

Fonte: Zooknic, julho de 2011



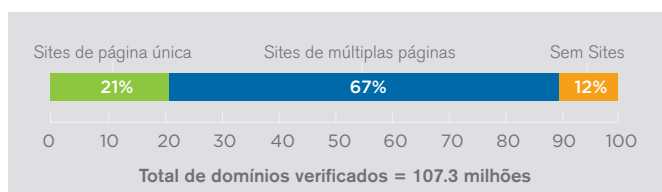
.com/.net - Taxas de Renovação

Fonte: Verisign, agosto de 2011



Web sites .com e .net

Fonte: Verisign, agosto de 2011



² .tk está excluído no Dossiê Sobre a Indústria de Domínios na Internet

³ Alguns sistemas de registro ccTLD ofereceram programas promocionais durante o primeiro trimestre.

como de múltiplas páginas ou de página única. Sites de página única incluem páginas em construção, páginas de anúncios e páginas estacionadas, além de páginas estacionadas que geram receita com publicidade on-line.

A média de consultas diárias ao Sistema de Nomes de Domínios da Verisign (DNS) foi de 56 bilhões durante o trimestre, com um pico de 68 bilhões. Comparado com o trimestre anterior, a média diária diminuiu 1% e o pico cresceu na mesma proporção.

OS RISCOS CIBERNÉTICOS SÃO ALTOS PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Assim como a Internet abre novos mercados e oportunidades únicas para pequenas e médias empresas (PMEs), ela também as expõe a ameaças que antes eram preocupação exclusiva de organizações muito maiores. Explorar efetivamente as oportunidades da Internet e ao mesmo tempo mitigar os riscos da segurança cibernética pode significar a diferença entre o sucesso e o fracasso de PMEs.

Enquanto benefícios de divulgação da marca on-line e marketing efetivos para PMEs são discutidos exaustivamente, os crescentes desafios relacionados à Internet e ameaças cibernéticas muitas vezes passam despercebidos até que seja tarde demais.

Em 2010, o *Wall Street Journal* relatou um esquema internacional de crimes cibernéticos que conseguiu roubar cerca de U\$70 milhões de pequenas empresas, municípios e igrejas antes que a polícia fosse capaz de detê-los.⁴ O alvo específico dos criminosos eram as pequenas empresas, pois suas defesas eletrônicas eram muito mais fracas do que as de grandes organizações, fato que permitia o roubo com impunidade virtual.

Ironicamente, à medida que as grandes empresas aprimoram suas defesas e concedem maior prioridade à segurança cibernética, as PMEs se tornam mais atrativas para criminosos cibernéticos a procura de alvos fáceis e lucrativos.

A despeito das crescentes ameaças, as PMEs, em geral, foram lentas em adotar efetivamente tecnologias e protocolos de segurança. A pesquisa anual mais recente de líderes de PMEs, a National Cyber Security Alliance (NCSA - Aliança Nacional de Segurança Cibernética)

(<http://www.staysafeonline.org/>) revelou que menos da metade dos proprietários de PMEs (43%) acreditavam que suas empresas estavam protegidas adequadamente contra ladrões de dados.

O dado mais alarmante foi o fato de mais da metade dos entrevistados (53%) ter afirmado que o custo de proteção de seus dados e redes não era justificado pela ameaça. No entanto, mais de 74% das pequenas e médias empresas foram afetadas por ataques cibernéticos no ano passado, de acordo com a Symantec, o que estabeleceu os custos por incidente de tais ataques em mais de U\$180.000.⁵

A mitigação efetiva destas ameaças exige uma combinação de procedimentos de segurança sensatos e investimentos perspicazes - mas não proibitivos - em tecnologia e serviços de segurança.

Em maio de 2011, a Federal Communications Commission (FCC - Comissão Federal de Comunicações) organizou uma mesa redonda de segurança cibernética focada na proteção de PMEs. A FCC ofereceu uma lista com 10 pontos de verificação de segurança cibernética (<http://www.fcc.gov/events/cybersecurity-roundtable-protecting-small-businesses>) para as empresas, a qual incluía recomendações simples porém efetivas como a instalação de firewalls, atualização regular de software e treinamento de funcionários em práticas básicas de segurança da informação.

As diretrizes da FCC representam um excelente ponto de partida para qualquer PME conectada à Internet. Mas para PMEs com operações de Internet mais abrangentes - incluindo aquelas que baseiam partes significativas de seus negócios em transações on-line e e-mail - estas medidas talvez não sejam suficientes.

Como regra geral, quanto mais uma PME depende da Internet, mais ela deve garantir que sua infraestrutura, redes e tecnologia de interface com o cliente sejam seguras e estáveis. Toda a gama de ameaças tecnológicas enfrentadas por grandes empresas (de fraudes por e-mail e phishing a ataques de hackers e DDos) pode ser direcionada às PMEs, nas quais, normalmente, o impacto é muito maior.

4 *The Wall Street Journal* "Hackers Siphoned \$70 Million", 2 de outubro de 2010

5 Estudo da Symantec publicado na mesa redonda de segurança cibernética e pequenas empresas da Comissão Federal de Comunicações, 16 de maio de 2011



Os ataques DDoS podem ser particularmente danosos para PMES voltadas a operações on-line, podendo deixá-las off-line por horas, ou até dias, e inundar seus servidores com tráfego ilegítimo. Os criminosos cibernéticos sabem dos danos que estes ataques podem causar para pequenas e médias empresas, e normalmente usam a ameaça da campanha DDoS para extorquir dinheiro dos proprietários e operadores de rede.

Para PMEs que realizam investimentos importantes e ofertas de negócios on-line, pode ser interessante investir em serviços terceirizados de mitigação de DDoS oferecidos por empresas especializadas em preencher o vão tecnológico natural que ocorre quando organizações menores enfrentam ameaças em larga escala. A vantagem do serviço de mitigação de DDoS é permitir que mesmo PMEs relativamente pequenas possam aproveitar a enorme capacidade de banda larga quando são atacadas. Isso permite que as redes permaneçam ativas, e as empresas continuem a operar, mesmo quando estão sob ataque direto.

Em se tratando de uma PME que opere totalmente na Internet ou uma empresa física que utiliza a Internet principalmente para enviar e receber e-mails, além de funções administrativas, é importante ter amplo conhecimento das ameaças cibernéticas enfrentadas por todos os proprietários de PMEs. Com segurança cibernética, mais vale prevenir que remediar.

SAIBA MAIS

Para assinar ou acessar os arquivos contendo os Dossiês Sobre a Indústria de Domínios na Internet, visite www.verisigninc.com/dossiesdominios. Envie um e-mail com seus comentários ou dúvidas para info_dominios@verisign.com.

SOBRE A VERISIGN

A VeriSign, Inc. (NASDAQ: VRSN) É a fornecedora confiável de serviços de infraestrutura de Internet para o mundo conectado. Bilhões de vezes ao dia, a Verisign ajuda empresas e consumidores de todas as partes do mundo a se comunicar com segurança. Outras notícias e informações sobre a empresa estão disponíveis no Web site www.verisigninc.com.

PARA SABER OS PRÓXIMOS PASSOS A RESPEITO DOS NOVOS GTLDS VEJA O ARTIGO NA PÁGINA 6 ATUALIZAÇÃO A RESPEITO DE NOVOS GTLD: QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS PARA OS SOLICITANTES E PARA A COMUNIDADE DA INTERNET COMO UM TODO?

A Metodologia Zooknic

Para os dados gTLDs cuja fonte é Zooknic, a análise utiliza uma comparação das alterações no arquivo de zona-raiz de nomes de domínios complementada com dados WHOIS em uma amostra estatística dos domínios, que menciona o distribuidor autorizado responsável pelo registro de um determinado nome de domínio e a localização do usuário final. A margem de erro dos dados depende do tamanho da amostra e do tamanho do mercado. Os dados de ccTLD baseiam-se na análise dos arquivos de zona-raiz. Para obter mais informações, acesse www.zooknic.com.

VerisignInc.com

©2011 VeriSign, Inc. Todos os direitos reservados. VERISIGN, o logotipo da VERISIGN e outras marcas comerciais, marcas de serviço e design são marcas comerciais registradas ou não registradas da VeriSign, Inc. e suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países. Todas as outras marcas comerciais são a propriedades de seus respectivos titulares.

As declarações contidas neste anúncio que não constituam dados e informações históricos constituem declarações projetadas com significado incluso na Seção 27A do "Securities Act" de 1933 e Seção 21E do "Securities Exchange Act" de 1934. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais da Verisign sejam materialmente diferentes daqueles declarados ou implícitos em tais declarações projetadas. Os riscos e incertezas potenciais incluem, entre outros, a incerteza de rendimentos e lucratividade futuros, flutuações em potencial dos resultados operacionais trimestrais em função de fatores como aumento da concorrência e pressões de precificação de serviços concorrentes, oferecidos a preços abaixo de nossos preços, e aceitação pelo mercado de nossos serviços já existentes, incapacidade da Verisign de desenvolver com sucesso e comercializar novos serviços e a incerteza sobre se os novos serviços fornecidos pela Verisign terão aceitação do mercado ou resultarão em novas receitas. Mais informações sobre fatores potenciais que podem afetar os negócios da empresa e seus resultados financeiros estão nos arquivos da Verisign na Comissão de Valores Mobiliários, que incluem o Relatório Anual da empresa no Formulário 10-K para o exercício findo em 31.12.10, os relatórios trimestrais no Formulário 10-Q e os relatórios atuais no Formulário 8-K. A Verisign não se responsabiliza pela atualização de qualquer declaração projetada após a data deste comunicado.



ATUALIZAÇÃO DE NOVOS GTLD: INOVAÇÃO PARA OS SOLICITANTES

COMO FORNECEDORA CONFIÁVEL DE SERVIÇOS DE REGISTRO DE DOMÍNIOS SEGUROS E ESTÁVEIS POR MAIS DE UMA DÉCADA, A VERISIGN ESTÁ DISPONÍVEL PARA AJUDAR EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES QUE TENHAM DÚVIDAS RELACIONADAS AO NOVO PROCESSO DE NOVOS GTLDS. AQUELES QUE ESTÃO PLANEJANDO PARTICIPAR DA RODADA DE NOVOS GTLDS, OU SIMPLEMENTE TÊM PERGUNTAS SOBRE O PROCESSO, PODEM COMEÇAR AQUI (WWW.VERISIGNINC.COM/NEWGTLD).

Em junho de 2011, a Corporação para Atribuição de Nomes e Números na Internet (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers - ICANN) aprovou a criação de potencialmente centenas de novos Nomes de Domínios de Primeiro Nível em reunião realizada em Cingapura.

Este voto abre caminho para uma das mais significativas mudanças na história do sistema de endereçamento global da Internet, criando oportunidades para todos, de grandes empresas a usuários individuais da Internet. A seguir encontra-se o que os solicitantes podem esperar nos próximos meses.

- **Solicitantes de novos gTLDs:** O grupo afetado mais imediatamente pelo voto da ICANN consiste de centenas de empresas e organizações ao redor do mundo que expressaram interesse em operar novos gTLDs. De acordo com o cronograma publicado pela ICANN, o período de solicitação está programado para começar em janeiro de 2012 e se encerrar em abril de 2012. Isso significa que os solicitantes têm poucos meses para concluir seus planos de negócios, descrever suas propostas de política e identificar fornecedores finais de tecnologia que possam operar seus domínios com o mais alto nível de segurança e estabilidade.
- **Usuários finais de nomes de domínios:** Os usuários finais de nomes de domínios deverão aguardar um pouco para efetuar o registro dos nomes nos novos gTLDs. Conforme cronograma da ICANN, a avaliação inicial das solicitações de novos gTLDs não terá sido concluída até novembro de 2012, então os primeiros novos domínios não estarão disponíveis até o ano de 2013. Isso permite que os usuários finais tenham tempo para revisar algumas das propostas oferecidas e, inclusive, analisar se desejam participar da nova rodada de novos gTLDs como usuários finais.
- **Usuários de Internet:** De todos os grupos afetados pelo programa de novos gTLDs, os usuários finais deverão aguardar mais tempo até que o programa afete diretamente suas vidas. Mas os usuários ainda podem desempenhar um papel importante nos meses seguintes. Eles deverão procurar propostas de novos gTLDs com foco em seus interesses (música, vinhos, saúde, etc.) e demografia (cidades, países, grupos culturais). Como muitos usuários finais de novos gTLDs procuram representar “comunidades” específicas, os membros de tais comunidades devem estar atentos a estas solicitações e descobrir como podem participar.
- **“Indecisos”:** Talvez aqueles com o cronograma mais curto, conforme o processo proposto, sejam as organizações que ainda estão indecisas sobre sua participação no processo de novos gTLDs. Agora que um cronograma foi estabelecido, o tempo para tomar a decisão de participar ou não da primeira rodada de novos gTLDs está passando. Sem garantia de quando e se haverá uma segunda rodada, esta é uma decisão de amplo impacto. Os usuários finais em potencial devem avaliar os custos e benefícios da participação no processo da ICANN e decidir em breve como e se irão adiante.